

AGENDA



“Geração Distribuída: Experiências Internacionais e Análises Comparadas”

Rio de Janeiro, Brasil - 17 de outubro de 2017

Conceito: Em linhas com a necessidade de mitigar emissões de gases do efeito estufa, diversos países implementaram ao longo dos últimos anos consistentes políticas de incentivos a fontes alternativas de geração de energia elétrica. Como consequência, observam-se vultosos investimentos nestas fontes e uma considerável redução dos custos das mesmas. Este processo já fora verificado com a energia eólica e atualmente encontra-se em curso com a energia solar fotovoltaica, sendo esta última caracterizada pela sua aptidão para micro geração nas próprias unidades consumidoras.

Se a difusão por si só de fontes renováveis já impõe desafios aos operadores dos sistemas elétricos derivados da intermitência destas fontes, a tendência de descentralização do sistema potencializa os desafios existentes. Neste sentido, a expansão da micro geração precisa ser examinada de forma criteriosa. No âmbito técnico, a introdução de fluxos bidirecionais de energia pode exigir modificações nos padrões operativos da rede. Não obstante, questões como controle de tensão e de corrente, proteção e perdas podem exigir investimentos na rede com o intuito de adaptá-la. Concomitantemente, na medida em que um número maior de consumidores instale sistemas de micro geração, o mercado das concessionárias de distribuição tende a diminuir.

Os benefícios da promoção de um sistema elétrico descentralizado e baseado em fontes renováveis são inquestionáveis. Entretanto, é preciso ter ciência que existem custos diretos e indiretos envolvidos. Desta forma, é preciso comparar a magnitude dos benefícios com os custos existentes e, além disso, a alocação adequada dos mesmos entre os diferentes *stakeholders* envolvidos.

Diante da problemática apresentada, o workshop com especialistas do setor irá tratar das seguintes questões:

- i. O papel das fontes alternativas e renováveis no setor elétrico;
- ii. Tendência de descentralização dos sistemas elétricos;
- iii. Impactos na rede elétrica da micro geração;
- iv. Consequências econômicas-financeiras da micro geração para as distribuidoras;
- v. Distorções na alocação dos custos das distribuidoras entre diferentes tipos de consumidores;
- vi. Experiência internacional de ajustes regulatórios;
- vii. Perspectivas da micro geração no Brasil;
- viii. Alternativas para integração de fontes alternativas e renováveis.

AGENDA

17 DE OUTUBRO DE 2017

I. Registro

8:30

Registro

II. Abertura

9:00 – 9:30

Boas-Vindas

Christian Hübner | Diretor do Programa Regional
Segurança Energética e Mudanças Climáticas na
América Latina da Fundação Konrad Adenauer

Nivalde de Castro | Coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (GESEL) do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ),
Brasil

Moacir Carlos Bertol | Secretário-Adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Energético – MME,
Brasil

III. Painel 1

Descentralização do Setor Elétrico

9:30 – 11:15

Apresentações:

Thilo Schäfer | Head of the Research Unit Environment, Energy, Infrastructure of IW Köln,
Alemanha

Isaac Dyner | Universidad Jorge Tadeo Lozano,
Colômbia.

Moderação:

Talita Porto | CCEE, **Brasil**

IV. Coffee break

11:15 – 11:30

Coffee

V. Painel 2

Políticas de Incentivos à Micro Geração Fotovoltaica

11:30 – 13:15

Apresentações:

Lori Bird | National Renewable Energy Laboratory (NREL), **EUA**

Joana Resende | Universidade do Porto, **Portugal**

Davi Rabelo Viana Leite - ANEEL, **Brasil**

Moderação: Luis Fernando Loureiro Legey \ COPPE-UFRJ, **Brasil**

VI. Almoço

13:15 – 14:30

VII. Painel 3:

Impactos e Arranjos Regulatórios da Micro Geração Solar Fotovoltaica

14:30 – 16:45

Apresentações:

Job de Figueiredo Silverio Alves | Grupo Energisa,
Brasil

Dilek Uz | Universidade de Nevada, Reno, **EUA**

Lorena C. Borges dos Santos Mattar | CPFL Energia,
Brasil

Moderação: Thereza Nogueira de Aquino \

Universidade Federal do Rio de Janeiro, **Brasil**

VIII. Encerramento

16:45 – 17:15